



Sábado, 17 de Dezembro de 2022

ReformaBrasil

Princípios bíblicos sobre finanças

“E todas essas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão quando ouvires a voz do Senhor teu Deus” (Deuteronômio 28:2).

Ninguém pode acumular tesouro no Céu sem que sua vida na Terra prospere e seja enobrecida. — Educação, p. 145.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 70-76 (“Uma advertência contra a hipocrisia”); Educação, pp. 135-145 (“Princípios e métodos comerciais”).

DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO - 1. FINANÇAS PESSOAIS

1A) Qual pode ser o resultado imediato e eterno de se negligenciar a causa do Senhor? Ageu 1:5-11.

Ag 1:5-11 — Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram. 6 Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada”. 7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram! 8 Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que Eu Me alegre e nele seja glorificado”, diz o Senhor. 9 “Vocês esperavam muito, mas, para surpresa de vocês, acabou sendo pouco. E o que vocês trouxeram para casa Eu dissipei com um sopro. E por que fiz isso?”, pergunta o Senhor dos Exércitos. “Por causa do Meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. 10 Por isso, por causa de vocês, o céu reteu o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. 11 Provoquei uma seca nos campos e nos montes, que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado.” [Nova Versão Internacional.]

Aqueles que estão

Esta palavra vem a todo crente: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai no ermo uma vereda ao nosso Deus.” [Isaías 40:3.] Seja econômico ao gastar recursos consigo mesmo. O primeiro passo do altruísmo é geralmente o mais difícil, mas comece sem demora. Suas abnegadas ofertas serão úteis neste campo para custear os obreiros que dão a última mensagem de misericórdia a um mundo caído. — The General Conference Bulletin, 1º de abril de 1899.

Deus não quer que os cristãos, cujos privilégios ultrapassam muito os da nação judaica, doem com menos generosidade que os antigos hebreus. “E a qualquer que muito for dado”, declarou o Salvador, “muito se lhe pedirá” (Lucas 12:48). A generosidade exigida dos hebreus visava em grande parte beneficiar a própria nação, mas hoje a obra de Deus se estende a toda a Terra. Cristo depositou os tesouros do evangelho nas mãos de Seus seguidores, e os incumbiu de espalhar as boas-novas da salvação ao mundo. Certamente nossos deveres são muito maiores que os do antigo Israel. — Atos dos apóstolos, pp. 337 e 338.

2B) Que promessas estão garantidas a todos os que seguem o plano financeiro divino? Malaquias 3:11 e 12.

Ml 3:11 e 12 — E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

Todos podem sentir que têm a possibilidade de desempenhar um papel no cumprimento da valiosa obra da salvação. Cada homem, mulher e jovem pode se tornar um administrador de Deus, e pode ser um agente para suprir as demandas da tesouraria. Diz o apóstolo: “Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade” (1 Coríntios 16:2).

Esse sistema alcança grandes objetivos. Se todos o aceitassem, cada um se tornaria um administrador cauteloso e fiel para Deus, e não haveria falta de recursos para o avanço da grande obra de soar a última mensagem de advertência ao mundo. O tesouro estará repleto se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres por isso. Mediante cada investimento realizado, eles se tornarão mais unidos à causa da verdade presente. — Mensagens aos jovens, pp. 304 e 305.

TER

Se aqueles que não foram tão bem-sucedidos na vida estivessem dispostos a ser instruídos, poderiam criar hábitos abnegados, de rígida economia, e sentir o prazer de serem doadores ao invés de receptores de auxílio assistencial. Há muitos servos preguiçosos. Se fizessem o que está ao seu alcance, receberiam uma bênção tão grande ao ajudar os outros que realmente perceberiam que “mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” [Atos 20:35.] — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 400 e 401.

QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO - 4. NO TEMPO DOS APÓSTOLOS

4A) Ao proclamar o evangelho, que intensidade de propósito devemos compartilhar com os primeiros cristãos? Atos 4:32-37.

At 4:32-37 — Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração. Ninguém considerava unicamente sua coisa alguma que possuísse, mas compartilhavam tudo o que tinham. 33 Com grande poder os apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus, e grandiosa graça estava sobre todos eles. 34 Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda 35 e o colocavam aos pés dos apóstolos, que o distribuíam segundo a necessidade de cada um. 36 José, um levita de Chipre a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa encorajador, 37 vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos. [Nova Versão Internacional.]

[Atos 4:34 e 35 é citado aqui.] Essa generosidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. “Era um só coração e uma só alma” (Atos 4:32) dos conversos ao evangelho. Um interesse em comum os guiava — o sucesso da missão confiada a eles; e a mesquinhez não tinha lugar na vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado era maior que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras confirmavam que valorizavam muito mais a salvação dos homens do que as riquezas terrestres.

Assim será sempre que o Espírito de Deus se apossar da vida. Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo seguirão o exemplo de quem por amor de nós Se tornou pobre para que, por Sua pobreza, enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência — todos os dons que recebem das mãos de Deus — serão considerados por eles apenas recursos para impulsionar a obra do evangelho. Assim foi na igreja primitiva, e caso se veja na igreja de hoje que pelo poder do Espírito os membros estão retirando as afeições das coisas do mundo e se dispondo

[Deus] deseja que Sua obra progrida com exatidão e excelência, de modo que possa aprová-la com Seu selo. Cristão deve se unir a cristão, igreja com igreja. — Atos dos Apóstolos, p. 96.

5B) O que devemos aprender da forma com que o fiel povo de Deus exemplifica a abnegação? Hebreus 11:8-10, 24-26, 37-40.

Hb 11:8-10, 24-26, 37-40 — Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. [...] 24 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 Escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado; 26 tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. [...] 37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados 38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da Terra. 39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, 40 provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Houve um tempo em que poucos ouviam e abraçavam a verdade, e não tinham muitos bens deste mundo. Então alguns precisaram vender casas e terras, e compraram outras mais baratas, enquanto emprestaram seus recursos livremente ao Senhor para publicar a verdade visando ajudar de alguma forma no progresso da causa de Deus. Essas pessoas altruístas suportaram privações; porém, caso perseverem até o fim, sua recompensa será grande.

Deus tem tocado muitos corações. A verdade pela qual alguns sacrificaram tanto triunfou, e multidões a aceitaram. Na providência de Deus, pessoas com recursos vieram para a verdade a fim de que as necessidades de Sua causa pudessem ser satisfeitas enquanto a obra progredia. Deus agora não pede os imóveis em que Seu povo precisa viver, mas se aqueles que têm fartura não ouvirem Sua voz, não se desprenderem do mundo e se sacrificarem por Deus, Ele os passará por alto e convocará aqueles que estão dispostos a fazer qualquer coisa por Jesus, até mesmo a vender suas casas para suprir as necessidades da obra. Deus receberá ofertas espontâneas. Os doadores devem considerar um privilégio fazê-lo. — Conselhos sobre mordomia, p. 215.

SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

- 1.